



A Base Nacional Comum Curricular e os seus contextos para a Educação do nosso País.

Rebecca Isabel Martins Silva

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

isabelrebecca808@gmail.com

Resumo

Este trabalho tem como eixo principal, a começar pelo o ponto de partida sobre a discussão sobre o que é a definição sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e conhecer a nova reforma de ensino e os desafios que será imposta junto com eles no ensino básico regular do nosso país. Através desse trabalho, destacando ser uma pesquisa teórica e buscar além de um conhecimento sobre o tema, será discutida a listagem dos principais envolvidos na construção desta mudança, sendo definidas as suas respectivas idéias e pontos de pensamentos sobre a BNCC juntamente com os pensamentos de Ball.

Palavras chave: BNCC. Educação. Política Educacional.

Introdução

A Base Nacional Comum Curricular consiste em ser uma educação em prol do caráter normativo, que tem como objetivo definir um conjunto de progressões da aprendizagem, sendo necessário o envolvimento de todos os alunos, sem qualquer exceção, não apenas nas etapas que estarão sendo desenvolvidas, como em qualquer modalidade da Educação Básica.

De acordo com a LDB (Lei de diretrizes e bases da educação Nacional), na Lei de número 9.394/1996,

A base deve nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, como também as propostas pedagógicas de todas as escolas e públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, em todo território Nacional.

De acordo com o MEC, a base tem por objetivo estabelecer os conhecimentos, as habilidades e as competências que se acreditam que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica. Nesse sentido, aguarda-se que a BNCC não apenas ajude a superar a fragmentação das políticas educacionais, mas que também seja uma forma de fortalecimento do regime de colaboração entre as três esferas de governo e, principalmente, seja balizadora da qualidade da educação. Assim, tem-se a esperança de que a BNCC dê garantia de acesso e permanência na escola, desde que os sistemas, redes e escolas garantam uma aprendizagem comum a todos os estudantes, tarefa para a qual a BNCC é instrumento fundamental.

A Base tem como ponto principal os princípios éticos, políticos e estéticos criados pelas Diretrizes Curriculares existentes na Educação Básica Curricular, cujo ponto de partida é dar um sentido de direção para a educação básica, à base somam-se o intuito de uma formação humana integral e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

O ponto de partida, de responsabilidade direta da União, será a revisão da formação inicial e continuada dos professores, a fim de alinhá-la à BNCC, ou seja, todos os profissionais da educação deverão se adequar ao modo operatório da Base. A

ação e o envolvimento de todo o país será de grande importância, sem este não será possível incidir sobre a regulação do ensino superior, que prepara grande parte desses profissionais. Os professores e demais membros da equipe escolar são absolutamente relevantes para o sucesso dos alunos e o êxito da BNCC.

No ano de 2017, veio como um projeto de lei a modificação e aperfeiçoamento da Educação Básica Brasileira, atualmente conhecida pela a 3ª Reforma Curricular na Educação, que foi constituída e elaborada coletivamente por professores e políticos relacionados ou não com a educação.

Durante a formulação das propostas, foram selecionados temas que seriam discutidos publicamente. O CNE recebeu documentos com sugestões de diferentes setores da sociedade, que as analisou e aprovou, para posterior apreciação e homologação do MEC. Depois de finalmente publicada, as escolas e os sistemas de ensino teriam um ano para a complementação de orientações normativas; depois, mais um ano para alterar as propostas pedagógicas.

No ano de 2018, o Ministério da Educação apresentou a Base Nacional Curricular (BNCC) do ensino médio. O documento servirá de referência para todas as escolas do país. A nova base do ensino médio está atualmente em discussão no Conselho Nacional de Educação (CNE), bem como em audiências públicas em todo país. Se aprovada, dar-se-á o início dos trabalhos que levarão tais mudanças para as salas de aula. A expectativa é que as mudanças também cheguem ao Exame Nacional do Ensino Médio

O ponto determinante neste trabalho visa se enquadrar e se discutir sobre a educação, fazendo uma generalização ao ponto de vista da política educacional. De acordo com os ideais de Stephen J. Ball e reconsiderando-se sobre a Educação através das mudanças estabelecidas que se enquadrarão na Base Comum Curricular é buscar identificar uma nova geração de Políticas Educacionais, e assim pensar sobre as mudanças e as modalidades do Estado em favor da Educação. Demonstrar sobre a relação do neoliberal, a relação da desigualdade social e econômica. Sendo que o foco principal é apontar e analisar as mudanças que estão ocorrendo na educação e se elas são favoráveis ou não para uma educação mais justa no nosso país.

Assim, com os conhecimentos e as referências de Ball e aprofundar um conhecimento mais específico realizando uma comparação com as idéias da Base

Comum, de qual o seu valor para a sociedade em um modo geral e buscar uma conectividade seja na área positiva e negativa sobre o que essas políticas educacionais podem interferir na nossa educação com o uso da Base Comum Curricular.

Afirma-se que a política educacional está sendo restaurada e modificada em novos preceitos e funcionalidades, ou seja, em diferentes aspectos e fora do contexto em que não somente está relacionado com a Educação. Com isto, baseados com os ideais da construção da Base e os seus aliados e entender o que empresas e pessoas de caráter diverso que não estão completamente ligadas à educação possam oferecer e está a favor das mudanças da educação do nosso país, ou melhor, o que eles podem opinar sobre como construir uma educação digna para todos?

BNCC e os seus contextos.

Mesmo sendo a terceira versão da BNCC e um longo processo de debates e de consulta públicas, a BNCC ainda gera dúvidas e preocupações para os educadores das áreas de ensino do nosso País.

Os desafios de como será realizados a Base e as mudanças na educação geram varias dúvidas e receios nestes profissionais, já que será preciso a construção de currículos que façam parte da realidade de todos os alunos em todos os espaços do Brasil.

De imediato, é possível reconhecer que essas novas mudanças e as novas especialidades diversas que estão sendo incluídas na educação, na teoria e na formalização da Base Comum Curricular é iniciar que esses preceitos formam participações e relacionamentos que estão em busca de novos caminhos e métodos para uma garantia e de uma melhor formalização em pró de uma educação mais justa, com o intuito em que os profissionais ligadas a educação possam refletir e trazer as modificações necessárias para um crescimento mais significativo em primeiro pensamento.

Em partes, a movimentação em direção a um estado e um deslocamento no centro da gravidade em favor da educação, no qual as políticas que se movimenta, é de fato em que muitos fatos sobre as governanças em redes, podem omitir o que esses movimentos dará em lucros para os envolvidos.

Ball afirma que:

A Rede é um local muito detalhado, a qual explica quem fornece escolhas de escola, quem defende os estudantes, os professores e as famílias para ter mais escolhas, e que oferece vídeos extensos e google maps para procurar uma escola, uma organização ou defensor perto de você

Mesmo com os processos de elaboração do poder, e o que demonstram o que elas ao todo tempo realizam e o que buscam expor, mesmo assim o processo de elaboração de políticas públicas educacionais se torna um jogo de poder e que mesmo não sendo destacado, a política educacional vem sendo a todo instante privatizadas em vários meios e maneiras pela a sociedade que a compõem .

Se a utilização dos caminhos que buscam encontrar um resultado, certamente vindo em vários pontos de vistas, porém a distribuição de poder não será algo tão simples e tão fácil de ser medir os efeitos que se encontraram ao decorrer do caminho ou de como, ela será representada no decorrer das gerações.

Não é preciso demorar muito para perceber que as idéias construídas sobre a educação e as mudanças que ocorreram pela a BNCC ainda se encontram no escuro, já que boa parte dos idéias, mesmo em época de uma busca de soluções e de realizar o conhecimento para a população mais leiga é trocas sociais informais , onde que a maior concentração e os compromissos ainda não foram finalizados.

As fronteiras entre o Estado, os recursos financeiros e a sociedade como um todo, estão sendo cada vez mais difícil de haver uma separação. Já que as novas fontes e vozes nas conversas relacionadas a educação e os novos meios em que os quais os discursos tem sido priorizados e a introdução em que o pensamento sobre a base educacional, onde se passa a ser realizados interferências e movimentações das bases educacionais por terceiros.

Essas novas formas de lidar com a política educacional de acordo com o Ball é que como uma gama diversificada de participantes que existem no novo espaço da educação.

Através da Revista Eletronica Nova Escola, foi possível observar os principais desafios que os profissionais da educação esperam sobre a base.

Com a ideia da antecipação da plena alfabetização para o 2º ano do Ensino Fundamental, profissionais da área dizem alguns pensamentos sobre a BNCC. A Professora da Educação Infantil Tais Nascarella Ramos da Silva, diz o que ela pensa sobre a Bncc.

Tenho pra mim que o brasileiro gosta de problematizar muito. Acho a proposta [da BNCC] válida. As referências educacionais que temos em vigor, nos dias de hoje, são antigas e descontextualizadas. Acho válida a proposta de antecipar a alfabetização para o final do primeiro ciclo do Fundamental 1. E acho que nós, enquanto professores, precisamos nos abrir a novas reformas em prol de uma educação mais atualizada.

Já a Professora Andreza Fernandes, Monitora de escola de Educação Infantil em Pouso Alegre diz que:

Eu acho que a criança perde muito [com a antecipação da alfabetização], pois hoje em dia o lugar onde ela realmente brinca é na escola, e querer adiantar as fases só irá sobrecarregar os pequenos.

Falta de recursos, pouca formação e apreensão com a diminuição da idade de alfabetização são os aspectos que mais preocupam os docentes, além se todos os alunos será incluídos no programa e ser realmente vai ser justo para todos.

Através de pesquisas realizadas no ano de 2017 e no início de 2018, após o recolhimento de informações, notícias e documentos sobre a Base é possível destacar o que estão interligados com a Base.

Pesquisas sobre a BNCC

De acordo pelo o MEC, o Documento da BNCC é uma oportunidade ímpar para promover as mudanças educacionais de que o Brasil necessita para crescer e proporcionar a inclusão social que determinará os objetivos de aprendizagem para o ensino infantil e o ensino fundamental e orientará a formação de professores e a produção de livros didáticos. Apesar de o prazo para que as redes pública e privada adaptem seus currículos às novas orientações expirar em 2020, o Ministério da Educação (MEC) já anunciou que começará a avaliar seus resultados em 2019, nas disciplinas de Matemática, Português e Geografia. O documento não trata do ensino



médio. Considerado o mais problemático de todos os ciclos educacionais, ele será objeto de uma proposta específica, sem data para ser apresentada.

De acordo com os ideais de Ball essas novas sensibilidades e esses novos participantes querem ver impactos e resultados claros e mensuráveis de seus “investimentos” de tempo e dinheiro.

Os profissionais que atualmente estão vinculados na reforma da Base Educacional, muito deles, atualmente não fazem parte de nenhum cargo político e\ou já fizeram parte de algo do tipo.

Os componentes da Base Comum Curricular acredita-se em que modelos curriculares que combatam toda e qualquer forma de discriminação, seja por questões de gênero, orientação sexual, raça, condições socioeconômicas, crenças religiosas, bem como as formas de violência decorrentes, formando assim uma educação digna para todos.

Considerações Finais

Todavia, no ciclo de políticas educacionais que caracteriza a Base Comum até o momento, está em favor aos dois contextos.

Afirmando que o contexto da prática, que constitui um outro lugar de interpretação e reposicionamento das políticas públicas, certamente possibilitará a expressão de outras forças, interesses e valores. Portanto, mesmo com a aprovação da Base, eventualmente até mesmo os princípios e propósitos da Educação para Cidadania Global serão reconfigurados.

REFERÊNCIA

BALL, Stephen J. Educação global S.A. Novas redes políticas e imaginário neoliberal. Base Nacional Comum Curricular - <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> acessado em 24 de abril de 2018



BALL, Stephen J. Reforma Educacional como barbárie social: economismo e o fim da autenticidade. *Scottish Educacional Review*. 2004

<https://g1.globo.com/educacao/noticia/base-curricular-do-ensino-medio-pode-ampliar-desigualdades-entre-estados-dizem-especialistas.ghtml>; acessado em 17 de abril de 2018.

<https://novaescola.org.br/conteudo/4906/o-que-os-professores-estao-falando-sobre-a-base-nacional-comum>; acessado em 27/04/2018.

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7960-1-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192- acessado em 27 de abril de 2018

LOPES, Alice Casimiro e MACEDO, Elisabeth. *Teorias de Currículo*. Editora Cortez. 2014